

CORREIO CULTURAL



Divulgação

Para Mark Ivanir, os posts da atriz são vergonhosos

Ator de 'Emilia Pérez' detona a colega Karla Sofia Gáscon

O clima entres os atores de "Emilia Pérez" segue tenso após a polêmica envolvendo Karla Sofia Gascón e as postagens antigas recuperadas por seguidores do X. A atriz espanhola atacou o Islã, a morte de George Floyd e políticas de diversidade, entre outras questões. O ator Mark Ivanir define o caso como "uma vergonha".

Ele diz que as chances de vitória do longa no Oscar 2025 diminuíram por causa da controvérsia. "A repercussão dos tweets de Karla, infelizmente, afetou o filme de forma geral, o que, para mim, é uma vergonha, porque tantas pessoas se esforçaram em um longa ótimo", lamentou o intérprete de Dr. Wasserman ao site Parade.

Fazer o bem

Em breve, o ator Marcos Oliveira vai ganhar uma casa nova. A residência do artista famoso por interpretar o personagem Beizola de "A Grande Família" está em processo de finalização e deve ser entregue nos próximos dias.

Fazer o bem III

A instituição, fundada em 1918 com o objetivo de oferecer apoio social e assistencial à classe artística, fica em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Desde 2016, Marcos afirma viver grave crise financeira e chegou a receber uma ordem de despejo.

Fazer o bem II

A construção, no Retiro dos Artistas, foi viabilizada após uma doação de Marieta Severo, que contracenou com ele no programa. "Essa casinha está ganhando forma e, em breve, estará pronta para recebê-lo", diz a postagem na página do Retiro.

Fazer o bem IV

Com doações recentes de Marieta Severo e do empresário Marcelo Caruso, filho da atriz Iris Bruzzi, o Retiro dos Artistas informa que construiu três novas casas no ano passado. Neste ano, mais duas propriedades estão sendo erigidas.



A turnê de 40 anos do The Cult está passando por vários países. No Brasil, a banda visitará três capitais: Rio, São Paulo e Curitiba

'A mudança em nosso som não foi planejada, mas resultado de diferentes influências musicais e artísticas'

Já com o nome The Cult e contando com o guitarrista Billy Duffy, Asbury lançou "Dreamtime", disco de estreia do The Cult, em 1984. Mas foi o LP seguinte, "Love", de 1985, que estourou a banda, com hits como "She Sells Sanctuary", "Rain" e "Revolution". O disco marcou uma guinada no som da banda, incorporando elementos de hard rock e psicodelia. O som do Cult agradou em cheio às rádios de rock nos Estados Unidos, colaborando para a popularidade da banda no país.

"Havia uma regra no punk de que você não deveria ouvir bandas dos anos 1960. Não se ouvia Led Zeppelin, Pink Floyd, Love ou Hendrix. A música da contracultura era desprezada. Por um bom tempo, eu me recusei a ouvir The Doors, e foi só quando assisti a 'Apocalypse Now' [o filme de Francis Ford Coppola de 1979,

que tem na trilha sonora 'The End', do Doors] que passei a me interessar por Jim Morrison. Com ele eu comecei a pesquisar as influências do Doors, como o esoterismo, filosofias orientais, a literatura de Rimbaud e Baudelaire, e isso abriu minha cabeça".

Depois de "Love", The Cult concentrou esforços de divulgação nos Estados Unidos e trabalho com produtores locais ligados ao som pesado, como Rick Rubin, com quem a banda gravou "Electric", de 1987, dos hits "Love Removal Machine" e "Lil' Devil". Depois, usou o produtor Bob Rock nas gravações de "Sonic Temple", disco que rendeu grandes sucessos de rádio como "Fire Woman" e "Edie (Ciao Baby)".

"A mudança em nosso som não foi planejada, mas resultado de diferentes influências musicais e artísticas que passamos a ter. Sou uma pessoa curiosa e atenta. Gosto

de arte, de música, de literatura, de moda, não vivo preso a nenhuma época ou convenção. Nossa música é quem somos naquele período".

Além das rádios rock, quem também caiu de amores pela banda foi a MTV, que não parava de passar os seus cliques. "Mas depois percebi o que eles estavam fazendo, uma espécie de apartheid musical, segmentando artistas por gênero. Venho de uma época em que boa música era boa música. Tudo era música e ouvíamos de tudo."

Sobre os shows no Brasil, Asbury se diz ansioso. "Podem se preparar, porque The Cult em 2025 está simplesmente arrasador", avisa.

SERVIÇO

THE CULT | 40TH ANNIVERSARY TOUR
Vivo Rio (av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 22/2, às 21h
Ingressos entre R\$ 600 a R\$ 1 mil